LINHA DO TEMPO - ÁREA DE ATENÇÃO CIRÚRGICA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

1968

Início do funcionamento do departamento de Cirurgia Pediátrica

Sob coordenação do cirurgião Coronel da Aeronáutica Edson Brandão Guimarães e da enfermeira Sarah Del Vacca. O responsável pela Anestesia era José Paulo Drummond e contava com uma estagiária acadêmica, Maria Amélia Boechat.

Em outubro, ocorreram novas eleições para gestores.

Eleitas para gestoras de área Maria Alcina Bernardes Paula e Eliseni Santos Braga.

UTI Neocirúrgica: Bianca Rego Martins e enfermeira Paula Nicoline Rosa.

Enfermaria: Rachel Fernandes e enfermeira Dila Lúcia Neves.

Ambulatório: Maria Lúcia Augusto e enfermeira Paloma Acioly.

HD/RPA (CCPED): Anne Marquerth Silveira e enfermeira Fernanda Marques, tendo como enfermeira rotina do CCPED Shirley Godoes.

1970

Gestão do departamento de Cirurgia Pediátrica passa para a responsabilidade do cirurgião Fernando de Souza, tendo como assistentes Usandido Fonseca, Acyr Gonçalo Cunha e Edson Guimarães.

Ainda nesse ano, Fernando de Souza sai para assumir um cargo no Itamaraty e o cirurgião pediátrico Cláudio Souza Leite assume a gestão do departamento, permanecendo no serviço os três assistentes.

Foram recebidos para o IFF/Fiocruz os cirurgiões pediátricos do Hospital Jesus, Euro de Carvalho Leal, do Hospital dos Servidores do Estado, Antônio Roberto Richa Nogueira e Sérgio Muniz de Brito. Esse último permanece no serviço até 1975.

Começo dos procedimentos cirúrgicos neonatais

1977

Claudio Souza Leite, por questões pessoais, deixa a gestão do departamento. Usandido Fonseca se apoenta, Acyr Gonçalo Cunha se demite e Edson reassume a gestão do departamento.

Nesse período, a Cirurgia Pediátrica contava com dois residentes do segundo ano, Cláudio Ollicica e Ives Becker Meyo, e dois residentes do primeiro ano, Paulo Roberto Mafra Boechat e José Luiz Guimarães.

Em março do mesmo ano, Ítalo Rodrigues assume como responsável técnico da Anestesia e Maria Amélia Boechat como ao departamento Delamare, Flávio Vieira Jonas, este cedido do Hospital dos Servidores do Estado, e a estagiária Maria Amelia Boechat.

1978

Paulo Roberto Mafra Boechat é convidado a fazer parte do departamento e assume a gestão.

Durante esse período, convidou colegas do Hospital dos Servidores, como o broncoesofagalenvitgiocoxipista Guilherme Alberto de Freitas Milward e a endoscopista do aparelho digestivo Maria das Graças Dias da Silva para darem suporte nos cuidados. Esses sempre se colocavam à disposição, trazendo seus próprios equipamentos.

1982

Maria Amélia de Castro Boechat é contratada pela Fiocruz como anestesiologista, e passa a cooperar com a organização do serviço de Anestesiologia Pediátrica.

Início do serviço de Neurocirurgia Pediátrica

1983

Sob a gestão do neurocirurgião Francisco José de Moura Teófilo, tendo como assistente Ciro de Almeida Cunha.

Paulo Roberto Mafra Boechat é eleito diretor do IFF/Fiocruz

1985

Permanece na gestão do departamento de Cirurgia Pediátrica a enfermeira Sarah Del Vecci, que acompanhe Paulo Roberto na direção e sendo pioneira na organização e estruturação da enfermagem.

1986

São contratados três anestesiologistas para o departamento de Cirurgia Pediátrica, são elas: Georgina Amélia Neves, Tereza Cristina de Castro Ramos Sarmet dos Santos e Maria Alcina Bernardes Paula, que entraram para complementar a equipe onde já trabalhavam Márcia Baldanza, Antônio Carlos Rodrigues e o já citado Josias.

José Manganelle Salomão assume a gestão da Neurocirurgia Pediátrica

Mantendo como seu assistente Ciro de Almeida Cunha.

Criação da primeira UTI Neocirúrgica no Brasil na gestão de Paulo Roberto Mafra Boechat

1987

Havia oito leitos destinados ao atendimento de pacientes com má formações neonatais cirúrgicas, Isabel Abreu agregou ao departamento como gestora da UTI Neocirúrgica.

Cirurgião pediátrico Sérgio Brito retorna ao IFF/Fiocruz, cedido pelo Hospital da Lagoa.

Paulo Roberto Mafra Boechat traz como cedidos do Hospital dos Servidores do Estado o médico cirurgião de cabeça e pescoço e broncoesofagalenvitgiocoxipista Guilherme Alberto de Freitas Milward e endoscopista do aparelho digestivo Maria das Graças Dias da Silva.

Criação dos serviços de Endoscopias Digestiva e Respiratória

1988

Como mentor e grande estimulador, Paulo Roberto articula com os dois profissionais a criação dos serviços de Endoscopia Digestiva e Respiratória como atividades assistenciais, de ensino e pesquisa, com produção de trabalhos observacionais nas linhas de endoscopias diagnóstica e, principalmente, terapêuticas, aplicadas à patologia pediátrica. Tornaram-se logo serviços de referência no Rio de Janeiro e com reconhecimento nacional.

Criação do serviço de Cabeça e Pescoço

O serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, gerenciado por Ricardo Cruz, foi agregado ao departamento de Cirurgia Pediátrica.

Obs: Rene Douttoni Leiburguer agregou ao serviços de Neurocirurgia.

1989

Houve a contratação de 20 enfermeiras para o IFF/Fiocruz. Das 20 oito foram destinadas ao departamento de Cirurgia Pediátrica, são elas: Noélia Ladislau Leite, Ana Paula Sabóia de Albuquerque, Cleide Pinto Marques, Márcia Madeira, Márcia Pereira, Mônica Campos, Celeste Adão e Tânia Barroso.

Dora Man assume a gestão da Enfermagem do departamento de 1989 até 1990.

1990

A enfermeira Teresa Gazolla assume a gestão da Cirurgia Pediátrica. Nesse ano, o departamento recebe incubadoras de última geração.

1991

Maria Amelia de Castro Boechat assume a gestão do serviço de Anestesiologia Pediátrica.

Cleide Pinto Marques assume a gestão da Enfermagem da Cirurgia Pediátrica até 1997.

1992

Início-se o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Anestesiologia Pediátrica com duas vagas, que nos anos seguintes foram aumentando, chegando a oito vagas, todas com bolsa.

Nesse período, a UTI Neocirúrgica era um campo de complementação na formação médica de todos os residentes da Cirurgia Pediatrica/Neonatal.

1998

Em fevereiro de 1992, Ítalo Rodrigues foi cedido pelo IFF/Fiocruz para assumir o cargo de vice-diretor do Hospital Jesus.

Em março do mesmo ano, foi convidado a ocupar o cargo da superintendência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no cargo de coordenador das emergências.

Maria Auxiliadora Villar assume a gestão da UTI Neocirúrgica durante a licença maternidade da Isabel Abreu.

Nesse mesmo ano, a UTI Neocirúrgica pode contar no seu corpo clínico com dois residentes do terceiro ano de neonatologia.

1999

Noelia gerenciou a Enfermagem do departamento, ficando até 2001.

Foi criado o Ambulatório de Estomaterapia, a fim de melhorar os cuidados aos pacientes com estomias da Cirurgia Pediátrica.

2002

Tânia Barroso assume a gestão da Enfermagem do departamento da Cirurgia Pediátrica Neonatal, permanecendo na função até 2009.

2003

Em 2003, ingressou a enfermeira Marcelle de Araújo Campos, ficando como rotina na UTI Neocirúrgica.

Enfermeira Mônica Campos e Márcia ficaram como rotinas da Enfermaria de Cirurgia Pediátrica.

Publicado o primeiro livro Atlas de Endoscopia Pediátrica no Brasil

2004

Publicado em agosto de 2004, pela Editora Medsi, o primeiro livro Atlas de Endoscopia Pediátrica, tendo como autores Maria das Graças Dias da Silva, Guilherme Alberto Milward e colaboradores.

Sérgio Brito se aposenta.

2006

Paulo Pires de Mello assume a gestão do serviço de Endoscopia Respiratória, permanecendo como assistente Maria de Fátima dos Santos Mongiello, no serviço desde a década de 90, e integrando a equipe Mariana Pires de Mello Valente.

2007

Maria das Graças se aposenta e assume o serviço de endoscopia digestiva sua ex-especializanda, Paula Peruzzi Elia, que permanece no gestão até os dias atuais, dando continuidade ao excepcional trabalho de sua antecessora.

Com brilhantismo, Paula se utiliza de novas técnicas endoscópicas, realizando procedimentos como gastrostomias e jejunostomias endoscópicas, tratamento de fístulas com vacuoterapia, clips (over the scope clip), colocação de prótese de esôfago nas estenoses refratárias, ultrassom endoscópico para avaliação de estenose e outras lesões, além de diversas publicações e participações em congressos internacionais.

2008

A cirurgiã pediátrica Rachel Fernandes de Sousa e as enfermeiras Maira Domingues, Luciana Raquel Lopes, Fabiana Lessa Pereira se juntam ao departamento. Fabiana Lessa Pereira assume a gestão do Centro Cirúrgico Pediatrico, permanecendo até 2013.

2009

Paulo Roberto Mafra Boechat faz um acordo com a Secretaria de Estado e consegue oito contratos de médicas neonatologistas para a UTI Neocirúrgica. Foram contratadas as seguintes damas: horas cedidas das neonatologistas do Berçario de Alto Risco (BAR) Ana Bia, Silvia, Natalie Del Vecchio e Silvia. A pediatra cedeu Eliane.

2010

Íris Maria assume a Enfermagem em substituição a Tânia Barroso.

A enfermeira Adriana Teixeira Reis assume a rotina da UTI Neocirúrgica e Patrícia Marques Costa assume a rotina da Enfermaria de Cirurgia Pediátrica.

Há um novo concurso com entrada das médicas neonatologistas Bianca de Moraes Rego Martins, Juliana Borges Valadão e Hermínia Guimarães Couto Fernandes.

Início do Programa de Humanização do SUS, com Gestão Colegiada e Compartilhada

2011

Antônio Carlos de Oliveira Rodrigues assume a gestão da Anestesia, a partir de março de 2011, e passa a dividir a responsabilidade com Maria Alcina Bernarde Paula.

Em 2011, a enfermeira Marcelle Drumond Plazze assume a rotina da Enfermaria de Cirurgia Pediátrica, ficando até 2016.

Paulo Roberto Mafra Boechat e enfermeira Patricia Marques Santos

2012

Em 2012, a enfermeira Márcia Madeira Porchet assume a gestão da UTI Neocirúrgica.

Paulo Roberto Boechat e Patrícia Marques Santos deram início à execução dos colegiados.

Em 2011, a enfermeira Marcelle Drumond Plazze assume a rotina da Enfermaria de Cirurgia Pediátrica, ficando até 2016.

Paulo Pires de Mello e Patrícia Marques Santos

2013

Paulo Roberto Boechat solicita a aposentadoria e ocorre a primeira eleição para gestores da área, onde são eleitos Paulo Pires de Mello e a enfermeira Patricia Marques Santos.

Nesse período, contou-se ainda com as enfermeiras Paula Rosa Nicoline e Fernanda Freire Marques como responsáveis pelo Centro Cirúrgico Pediátrico/Recuperação Pós-Anestésica (RPA).

Renomeação do departamento de Cirurgia Pediátrica

2014

O departamento passa a ser identificado como Área de Atenção Cirúrgica a Criança e ao Adolescente.

Maria Amélia de Castro Boechat solicita aposentadoria.

Com o novo concurso, entram para o corpo clínico da Área de Cirurgia Pediatrica Rachel Fernandes de Souza e as enfermeiras Vanessa Pugliese e Luana Teixeira Reis.

Entraram ainda novos técnicos de enfermagem.

Enfermeira Maira Domingues assume a gestão do Centro Cirúrgico Pediátrico. Enfermeira Fernanda assume a gestão do Hospital Dia/Recuperação Pós-Anestésico (HD/RPA).

Maria Alcina Bernardes Paula e Patricia Marques Santos

2015

Em 2015, ocorre nova eleição para gestores de área, sendo eleitas Maria Alcina Bernardes Paula e a enfermeira Patricia Marques Santos.

Assistente social Aline Rodrigues Almeida e a psicóloga Nádja Kilesse são agregadas à área de Cirurgia Pediátrica. Ambas permanecem até os dias atuais.

Duplas eleitas para a gestão das Unidades de Produção (UP): Bianca Martins e enfermeira Eliseni Braga, para UTI Neocirúrgica, Rachel Fernandes e enfermeira Marcelle Plazze, para Enfermaria de Cirurgia Pediátrica, Maria Lúcia Augusto e enfermeira Paloma Acioly, para o Ambulatório de Cirurgia Pediátrica.

No Centro Cirúrgico Pediátrico, enfermeiro contratado como rotina, Sérgio Freitas.

Renovação do parque tecnológico

2015 2024

Temos como marco das gestões a atualização do parque tecnológico da Área, com o recebimento de novos equipamentos de primeira linha como: incubadoras microprocessadas, UCR com ventilador integrado, ventilador multipropósado com tela de monitorização pleistimográfica, GPS vascular, venusbaby, dois aparelhos de ultrassom de múltiplas funções, arco em C, novas mesas cirúrgicas, novos focos cirúrgicos, três equipamentos de anestesia, laringovideolaringoscopio, laringoscopio de fibra ótica, videolaringoscopio, displer venoso, otoscópio, camas com sistema automatizado para mudança de decúbito, berços ludicos e automatizados, televisões e novos computadores.

Maria Alcina Bernardes Paula e Eliseni dos Santos Braga

2017

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a Pandemia de COVID-19 e ocorre a restruturação da Área para o enfrentamento da pandemia, com suspensão das cirurgias eletivas, priorização do atendimento ao hospital, porém com priorização do atendimento aos pacientes que corriam o risco de alteração do curso do quadro clínico com perda do melhor momento cirúrgico.

Com a saída da gestora enfermeira Luciana Raquel Lopes para o Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH), Milene Lúcio da Silva assume a rotina da Enfermaria de Cirurgia Pediátrica, ficando a gestão da UP com as gestoras de área.

Em 2017, houve novo processo eleitoral, onde todas as gestoras foram reeleitas, Bianca Martins e enfermeira Eliseni Santos Braga (UTI Neocirúrgica), Rachel Fernandes e enfermeira Luciana Raquel Lopes (Enfermaria), Maria Lúcia Augusto e enfermeira Paloma Acioly (Ambulatório), enfermeira Fernanda Marques (HD/RPA), tendo como enfermeira rotina do Centro Cirúrgico Pediátrico (CCPED) Juliana Lima.

Em 2017, iniciou-se a utilização das ferramentas de gestão à vista, como Kanban e painel de indicadores.

Como aprimoramento da gestão da área, as gestoras participaram do PDG Fiocruz, realizando curso de Especialização de Gestão em Saúde Pública, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) da Fiocruz, em parceria com o Hospital Sírio Libanês.

Construção da Linha de Cuidado da Gastrosquise e realização do projeto institucional multiprofissional da Gastrosquise

2020

Em janeiro de 2021, a enfermeira Patrícia Marques Santos se afasta da gestão da Área para assumir a Coordenação de Atenção à Saúde do IFF/Fiocruz.

Enfermeira Eliseni Santos Braga assume interinamente a gestão, em parceria com a já gestora Maria Alcina Bernardes.

2021

Continua o enfrentamento da COVID-19, com novos treinamentos e reforço dos fluxos e protocolos existentes, melhorando a comunicação com áreas ainru na tentativa de atender a demanda institucional neste período atípico.

Em julho de 2021, a enfermeira Patrícia Marques Santos se afasta da gestão da Área para assumir a Coordenação de Atenção à Saúde do IFF/Fiocruz.

Enfermeira Eliseni Santos Braga assume interinamente a gestão, em parceria com a já gestora Maria Alcina Bernardes.

2022

A Área retoma de forma gradativa os atendimentos ambulatoriais e as cirurgias eletivas, continuando o respeito aos fluxos e protocolos institucionais estabelecidos e revisados durante a crise mundial.

Montagem de todo painel de indicadores e perfil epidemiológico da Área.

2023

Processos de reestruturação da Área, atendendo às exigências da Acreditação, com construção de protocolos, Instruções de trabalho e solicitação de projeto para nova ambientação da Área.

Apresentação do painel de indicadores na Amostra da Atenção e proposição da construção da linha de cuidado da mielomeningocele.

2024

Alterações ocorreram na gestão das UP.

UTI Neocirúrgica: saída da neonatologista e gestora Bianca Rego Martins e assume a gestão a enfermeira Fabiana Lessa.

Enfermaria Cirúrgica: Maria Lúcia Augusto da Silva passa a compor a gestão com Dila Lúcia Neves.

Ambulatório: a enfermeira Paloma Acioly continua na gestão.

CCPED: as enfermeiras Rayane Alves e Ana Paula Lopes assumem a rotina, ficando a gestão com a enfermeira Fernanda Marques Freire.

Desenho produzido em novembro de 2024/maio de 2025